# AS TARIFAS SOBEM, NOSSOS DIREITOS DESCEM!

No apagar das luzes de 2014, o governador de São Paulo e o prefeito da capital anunciaram o aumento das tarifas de ônibus, trem e metrô dos atuais R$3,00 para R$3,50, medida que tende a ser reproduzida pelas demais prefeituras da Região Metropolitana de São Paulo. O aumento no preço é um verdadeiro 'assalto' promovido por Alckmin e Haddad: além de aumentar ainda mais o número de pessoas que não poderão pagar essa tarifa, coloca mais uma catraca entre nós e a cidade, pois uma cidade só é feita por aqueles que podem se movimentar nela e ter livre acesso aos serviços de saúde, cultura, lazer, educação, etc. Este aumento mantém a lógica que coloca o transporte público, que é nosso por direito, como mais uma mercadoria a ser oferecida por empresários.

Porém, a fim de amenizar as tensões e dificultar as mobilizações contra o aumento da tarifa, a prefeitura anuncia o "passe livre estudantil" para os alunos da rede pública de ensino e para aqueles da rede privada que recebem auxílio de programas federais como Prouni e FIES. Além disso, anuncia também a manutenção da tarifa de R$3,00 para os usuários do bilhete único nas modalidades diário, semanal e mensal – o que parece não ser tão efetivo, já que apenas 6% dos usuários do transporte público se utilizam desses serviços. O que a gestão Haddad está fazendo é uma propaganda enganosa que acaba confundindo muito a população usuária do transporte coletivo. Isso que a prefeitura chama de "Tarifa Zero estudantil" não tem nada de tarifa zero, pois o número de viagens gratuitas destinadas aos estudantes se resume a 48 viagens mensais, efetuadas no trecho casa-escola. Esta medida vai contra o próprio conceito de tarifa zero, que implica o direito à cidade como um todo, em seu mais amplo sentido. Fazendo as contas, um total de 51% dos usuários de transporte sentirão o aumento das tarifas e terão o seu direito à cidade novamente preso na catraca.

# Tarifa Zero de verdade para estudantes e desempregados

O aumento das passagens foi feito sem consultar a sociedade civil no Conselho Municipal de Transporte e Transito (CMTT) da cidade e nem os movimentos sociais. A prefeitura anuncia o aumento das passagens em meio à publicação do resultado da auditoria dos transportes que mostrou diversas irregularidades nos serviços, tais como partidas que não foram realizadas, taxa de lucro das empresas superior aos 18% estipulado pela SPTrans, dentre outras. Ao mesmo tempo, o governo Alckmin continua envolvido num enorme esquema de corrupção no metrô, enquanto que a expansão da malha metroviária vai a passos lentos. A qualidade do serviço que oferecido é extremamente precária, são ônibus e trens lotados, sem ar condicionado, sem circulação durante a madrugada e com uma frota envelhecida. O sufoco no transporte é ainda maior no caso de mulheres e LGBTs, que sofrem com assédio; por outro lado, o bolso do empresário vai 'muito bem, obrigado!'. Tudo isso ignorando as inúmeras vantagens sociais e ambientais de uma política de Tarifa Zero, tais como a redução do trânsito e das ilhas de calor na cidade.

Em meio a todo esse quadro, não podemos nos contentar com falsos benefícios. Junho de 2013 mostrou que com muita força e mobilização nós podemos conseguir conquistar mais direitos. Então, se o prefeito Haddad estiver realmente comprometido com a mobilidade urbana, que leve em conta a seguinte plataforma, de ampliação de direitos e rumo à Tarifa Zero total:

- Transformar os 48 passes livres mensais em tarifa zero irrestrita para estudantes de baixa renda.
- Ampliar a Tarifa Zero irrestrita para desempregados e familiares
- Readmissão dos metroviários demitidos.
- Manutenção dos postos de trabalho dos 20 mil cobradores de ônibus
- Campanhas de combate ao assédio e a violência contra as mulheres no transporte
- Transporte público 24h.
- Biciletários em todas as estações de metrô e trem.

**QUEM SOMOS**

O RUA –Juventude Anticapitalista é um coletivo nacional que organiza diversos jovens nas suas lutas que entram em confronto com a forma como nossa sociedade é estruturada. Só a luta muda a vida! Saiba mais na nossa página do facebook: **fb.com/ruajuventudeanticapitalista**